



**IV Simpósio sobre Ensino de Língua Portuguesa para Surdos
Materiais pedagógicos em foco: ensino e estratégias**



Sessões de comunicações

Dia - 28/08/2023

Horário – das 14h às 17h

Se você quer se inscrever para esta sessão

1. Produção e fruição textual na educação bilíngue de jovens, adultos e idosos

Tiago Ribeiro da Silva (INES)

A presente sessão tem como objetivo compartilhar práticas e experiências pedagógicas envolvendo o ensino do português escrito para surdos, em contexto bilíngue, na educação de jovens e adultos. Pretende reunir e colocar em discussão modos e maneiras de ensinar as pessoas surdas a lerem e escreverem, levando-se em conta sua condição de sujeito cognoscente visual, o que implica estratégias e didáticas pautadas na visualidade. Dessa forma, trata-se de uma sessão que tem, como desafio, reunir narrativas docentes nutridas no chão da prática, resultantes de vivências e processos educativos realizados com estudantes surdos, jovens e adultos, em contexto no qual a Libras é a língua de instrução e a linguagem escrita é um modo de se relacionar com o mundo, de expressar pensamento, fala e a própria voz. Interessa, aqui, sublinhar princípios e cuidados necessários na produção de materiais didáticos bilíngues, no planejamento de ações pedagógicas e aulas, no sentido de favorecer, por parte dos estudantes, sentidos ao aprendizado/ensinado. Intenta-se criar um painel de práticas, isto é, dar visibilidade a saberes e criações docentes comprometidas com um ensino vivo da língua, repleto de sentido e alicerçado no uso social da escrita. Portanto, são bem vindas comunicações que falem dos desafios, das possibilidades, dos processos, das práticas, dos instrumentos, dos currículos, das didáticas, das estratégias utilizadas com estudantes surdos, no movimento de aprender/ensinar a ler e a escrever a palavra escrita, sem descuidar da cultura surda em sua visualidade e seu modo de construir conhecimento: a partir da visão, do olhar, perceber, refletir e indagar o mundo e o próprio movimento de conhecer. A sessão está aberta, ainda, a múltiplas possibilidades de narrar e compartilhar a prática: narrativas e relatos de experiência, artigos, ensaios, entre outras formas de registrar e dar a ver um pouco das estratégias didáticas que professores da EJA têm encontrado para ensinar estudantes jovens, adultos e idosos aprenderem a ler e a escrever.

Palavras-chave: Ensino do Português. Educação Bilíngue. EJA. Libras como língua de instrução

Envie o seu resumo para o e-mail: tribeiro@ines.gov.br